



## APOIO FINANCEIRO

### CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E O CENTRO DESPORTIVO, SOCIAL E CULTURAL CERCAL, VALES E NINHO.

#### Nota Prévia

A Câmara Municipal de Ourém reconhece o relevante valor social do associativismo desportivo, recreativo e cultural dispondo meios e formas de apoio que viabilizem o trabalho deste movimento associativo de forma a premiar o seu esforço.

Para o executivo camarário, os clubes, associações, coletividades são parceiros sociais de indiscutível interesse público, pelo que se justifica que beneficiem de comparticipações financeiras do Município com o objetivo de assegurar a plena transparência dos apoios financeiros concedidos e avaliar o grau de cumprimento dos objetivos desportivos e culturais inscritos nos planos de atividades.

Assim,

Considerando que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, veio estabelecer o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais;

Considerando que ao abrigo do disposto nas alíneas e), f) e m) do n.º 2 do artigo 23º do citado diploma legal, os Municípios dispõem de atribuições no domínio do património, da Cultura, do Desporto, dos Tempos livres e da promoção do desenvolvimento;

Que a Câmara Municipal em reunião de Câmara do dia 03 de abril de 2023, deliberou conceder apoios a diversas coletividades e associações sob proposta do Serviço de Apoio ao Associativismo, Desporto e Juventude;

É celebrado entre os outorgantes a seguir identificados, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo de comparticipação financeira ao Programa de Apoio às Atividades Regulares, de acordo com o artigo. º 16 e artigo. º 21 do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém.



**Primeiro Outorgante:** Município de Ourém, pessoa coletiva de direito público com o NIPC 501 280 740, com sede em Ourém, Praça D. Maria II, nº 1, 2490-499 Ourém, representado neste ato pelo Presidente da respetiva Câmara, Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque;

e

**Segundo Outorgante:** Centro Desportivo, Social e Cultural Cercal, Vales e Ninho, pessoa coletiva, com o NIPC 500 893 268, com sede na Rua Nossa Senhora do Rosário, 2490-118, de União de Freguesias de Matas e Cercal, representado neste ato pelo Presidente da Direção Gonçalo Baptista Ferreira.

#### **Cláusula 1ª**

##### **Objeto**

O presente contrato visa regulamentar o apoio à atividade Desportiva desenvolvida pelo Segundo Outorgante, assim como, os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira, nos termos do programa de desenvolvimento desportivo.

Constitui objeto do presente contrato de apoio financeiro a execução de um programa de desenvolvimento Desportivo, Recreativo e Cultural consubstanciado no fomento de atividades Futsal no concelho de Ourém.

#### **Cláusula 2ª**

##### **Período de vigência**

O período de vigência deste contrato decorre desde a data da sua assinatura até ao final do mês de dezembro de 2023

#### **Cláusula 3ª**

##### **Regime de comparticipação financeira**

A comparticipação financeira a prestar pelo Município de Ourém à Associação Centro Desportivo, Social e Cultural Cercal, Vales e Ninho, para apoio à execução do programa de atividades referido na



cláusula 1ª do presente contrato de apoio financeiro, corresponde ao valor de 2.063,00€ e será paga em 1 (uma) tranche, com o seguinte valor:

- 1ª Tranche – 2.063,00 € (Dois mil e sessenta e três euros) em abril 2023;

#### **Cláusula 4ª**

##### **Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se a:

- a) Executar o programa de atividades apresentado ao primeiro outorgante, que se anexa ao presente contrato de apoio financeiro de forma a atingir os objetivos expressos no mesmo;
- b) Enviar ao primeiro outorgante, um relatório final sobre a execução;
- c) Prestar todas as informações que o primeiro outorgante solicitar;
- d) Colaborar com a Câmara Municipal de Ourém em situações pontuais que lhe sejam solicitadas, nomeadamente na concretização e organização de ações que a autarquia venha a promover. São exemplo: organização de torneios, participação em fóruns de debate, festivais, reuniões e atividades de interesse para o município.
- e) Na prática da sua atividade regular as associações devem de garantir a manutenção eficaz e adequada dos espaços utilizados (sedes, campos sintéticos e outros), para a prática das atividades desportivas, culturais e recreativas.

#### **Cláusula 5ª**

##### **Publicidade**

O Segundo outorgante deverá incluir no equipamento oficial, assim como, em material de divulgação dos eventos, o logotipo do Município de Ourém, para promoção do concelho.

#### **Cláusula 6ª**

##### **Incumprimentos do Contrato**

O incumprimento do presente contrato de apoio financeiro por culpa do segundo outorgante confere ao Município de Ourém o direito de reduzir a sua comparticipação.



#### **Cláusula 7ª**

##### **Casos Omissos**

Para os casos omissos no presente contrato de apoio financeiro, aplicar-se-á subsidiariamente o Decreto Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, ou outro documento que o venha a substituir, assim como, o Regulamento de Apoio ao Associativismo.

#### **Cláusula 8ª**

##### **Cabimento**

Este Contrato Programa de apoio financeiro tem cabimento orçamental no presente ano económico na classificação económica 02/040701 do orçamento e na rubrica 02-002-2023/27-1 das grandes opções do plano para o ano 2023.

#### **Cláusula 9ª**

##### **Publicitação**

Nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e dando cumprimento ao estatuído na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, este contrato de apoio financeiro será publicitado na página da internet do Município de Ourém, em [www.ourem.pt](http://www.ourem.pt).

#### **Cláusula 10ª**

##### **Documentos Complementares**

Fazem parte do presente contrato de apoio financeiro os documentos complementares:

- Plano de desenvolvimento Desportivo /Plano de Atividades 2023.

Ourém, 21 de abril de 2023

**Pelo Primeiro Outorgante**

  
Luís Miguel Marques Grossinho Albuquerque

**Pelo Segundo Outorgante**

  
Gonçalo Baptista Ferreira

*Handwritten signatures and the name "Filipe" in blue ink.*

# PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

*Handwritten signature in blue ink.*



**ANO 2023**

**CENTRO DESPORTIVO SOCIAL E CULTURAL DO CERCAL, VALES E NINHO**

**I.P.S.S. \_ REG. Nº 87/2005**

**RUA Nº SENHORA DO ROSÁRIO Nº6, CERCAL**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	3
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	3
4. ENQUADRAMENTO TEÓRICO DAS RESPOSTAS SOCIAIS .....	5
4.1. ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	5
4.2. ÁREA DO ENVELHECIMENTO .....	6
5. OBJETIVOS GERAIS PARA 2022 .....	8
5.1. ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS .....	8
5.2. ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL .....	9
5.3. CANDIDATURAS .....	9
5.4. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	9
5.5. EVENTOS SOLIDÁRIOS .....	10
5.6. REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO .....	10
5.7. RECURSOS HUMANOS .....	10
5.8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	10
5.9. UTENTES .....	11
5.10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	11
5.11. PROMOVER O VOLUNTARIADO .....	11
6. ATIVIDADES GERAIS COMUNS .....	11
7. ATIVIDADES ABERTAS À COMUNIDADE .....	12
8. RECURSOS HUMANOS .....	13



## 1. INTRODUÇÃO

O plano de anual de atividades para o ano de 2023, visa a continuidade do trabalho em curso e a realização de novas ações, através de soluções estratégicas, definidas por linhas prioritárias de intervenção, sustentado pelos recursos humanos e materiais existentes e ainda por meios de financiamento a conseguir para a sua concretização, no sentido de reforçar a intervenção do Centro, enquanto promotor da cultura integral do indivíduo e de modelos culturais inclusivos, sem barreiras sociais, geracionais e outras.

Os desafios exigem a necessidade de reforçar a capacidade de trabalho, contando, para o efeito, com a participação dos sócios, colaboradores, utentes e parceiros, mantendo os níveis de coesão e de interajuda, característicos desta organização, coerentes com os seus princípios orientadores de identidade coletiva, no sentido de continuar a garantir a estabilidade e a sustentabilidade.

O próximo ano prevê o constrangimento político/económico causado pela subida da inflação e pelo elevado custo dos bens, que não deixa de nos colocar redobrados desafios e preocupações, sobretudo ao nível da gestão dos recursos humanos e financeiros.

O presente Plano de Atividades, enquanto instrumento de gestão e documento diferenciador, visa a implementação de um conjunto de atividades, delineado segundo uma orientação estratégica, centrada na promoção da qualidade de vida dos seus utentes, através da consolidação das redes de apoio; na renovação dos acordos de cooperação; na estabilização dos profissionais apostando na melhoria contínua do seu desempenho; na requalificação do espaço físico da sede; obras de melhoramento na Creche e Centro de Dia, ainda no cumprimento responsável dos procedimentos de gestão, garantindo um funcionamento sustentável.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Designação da Instituição:** Centro Desportivo Social e Cultural do Cercal, Vales e Ninho

**Natureza jurídica da instituição:** A Associação foi fundada a 23 de Maio de 1979, na secretaria notarial de Vila Nova de Ourém, publicado em Diário da República, III Série nº 205, de 25 de Outubro de 2005 e foi-lhe atribuído o Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), em 04 de Fevereiro de 2003 sob o nº 87/05, fls. 196 v e 197 do livro nº 10 das Associações de Solidariedade Social, e reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

**Número de Pessoa Coletiva:** 500 893 268

**Número de identificação da segurança social:** 2000 7676 209

**Morada da sede da instituição:** Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 6, 2490-118 Cercal-Ourém

## 3. MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO

*"Fazer parte da solução dos problemas da comunidade é a nossa maior virtude"*

### MISSÃO

Tem como missão participar ativamente na melhoria da qualidade de vida humana e ser solução dos problemas da comunidade. Ter expressão organizada do dever da solidariedade e de justiça entre os indivíduos, tendo como objetivo principal o apoio a crianças e proteção dos cidadãos na velhice e na invalidez, com vista à integração social, através de uma intervenção personalizada.

### VISÃO

Ser uma Instituição reconhecida como um centro de excelência na intervenção social.  
Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social e humano da comunidade envolvente.





cy  
offic  
y  
Fili

## VALORES

**Valorização**- tudo o que fazemos, tem um pressuposto de valorizar e incrementar mais-valias para o cliente.

**Qualidade** – procura constante de ofertas, mais-valias e diferenciação dos serviços aos nossos clientes.

**Profissionalismo** – assumir uma postura de responsabilidade e rigor com uma atenção personalizada aos nossos clientes.

**Humanismo**- Capacidades de nos colocarmos no lugar do cliente, antecipando e atendendo as suas necessidades.

**Flexibilidade** – capacidade de nos adaptarmos a situações inesperadas.

**Transparência** – partilha de informação, promovendo uma relação franca e um clima positivo com os nossos clientes.

**Inovação** – procurar integrar no nosso trabalho procedimentos, instrumentos e técnicas que são diferenciadores pelas suas características ou aplicação.

## POLÍTICA DE QUALIDADE

- Criar estratégias para a sustentabilidade económica da organização;
- Garantir a continuidade e prestação dos serviços, assegurando a qualidade das intervenções e garantindo a satisfação das necessidades e expectativas das crianças, idosos e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores, cumprindo os requisitos legais e regulamentos aplicáveis;
- Promover a formação profissional e pessoal dos Recursos Humanos, visando o reforço e melhoria das suas competências;
- Avaliar o desempenho da prestação de serviços e desencadear as ações de melhoria sempre que necessário;
- Cumprir e adequar os procedimentos e organização da instituição à legislação em vigor;
- Melhorar a comunicação organizacional, com a aposta em melhor eficiência e responsabilidade individual;



## 4. ENQUADRAMENTO TEÓRICO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

### 4.1. ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

A área da infância e juventude é constituída pelas respostas sociais de Creche, AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família (Pré-escolar), Centro de Atividades dos Tempos Livres e serviço de cantina. É coordenado por uma diretora técnica e dispõe de um conjunto de profissionais que prestam os melhores serviços de educação e animação socioeducativa a todas as crianças que frequentam as diversas respostas sociais nelas integradas.

#### Creche

A creche do CDSCCVN tem como missão estimular o desenvolvimento global e harmonioso da criança, proporcionando a qualidade pedagógica do processo de ensino/ aprendizagem. Deste modo, ambiciona garantir a igualdade de oportunidades e estimular a estreita colaboração entre a instituição e as famílias, de modo a formar indivíduos com personalidades assentes em princípios e valores sólidos, que lhes permitam a adoção de estilos de vida saudáveis. Defende, ainda, a promoção de uma política intergeracional envolvendo criança/adulto/idoso.

Esta resposta social é constituída por três salas, o berçário com 8 crianças, a sala de 1 ano (12 aos 24 meses) com 12 crianças e a sala dos 2 anos (24 aos 36 meses) com 15 crianças, visando sempre o seu bem-estar e permitindo o seu desenvolvimento integral e harmonioso a todas as áreas de intervenção, nomeadamente a Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação, Conhecimento do Mundo, Temáticas (dias comemorativos) e Intergeracionalidade.

#### AAAF (Pré-escolar) e CATL

No geral, tem como objetivo desenvolver as capacidades relacionais, emocionais e cognitivas para criar e consolidar forma de identidade individual e grupal em processos de socialização que promovam o sucesso educativo e a preparação para uma vida adulta próxima. Seguindo esta orientação, o posicionamento dos pais, a influência dos restantes agentes e o caráter das próprias crianças, com os seus gostos e aptidões, procuramos responder e encontrar soluções adequadas às necessidades das famílias e dos seus filhos.



*[Handwritten signatures and initials]*

## 4.2. ÁREA DO ENVELHIMENTO

O setor de idosos é constituído pelas respostas sociais de Centro de Dia e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos. É coordenado por uma diretora técnica e dispõe de um conjunto de profissionais qualificados que prestam os melhores serviços a todos os utentes deste área.

O plano de Ação e Atividades contribui para que os idosos sejam agentes do seu próprio desenvolvimento, defendendo um envelhecimento ativo e produtivo, no sentido de lutar contra os sentimentos de inutilidade e falta de estima e respeito pela sua pessoa. De salientar que os idosos são portadores de uma fonte de conhecimentos, como saberes ecológicos e experiências úteis, que devidamente aproveitados e transmitidos às gerações futuras contribuirão para um mundo melhor e para o desenvolvimento sustentável do nosso planeta. É através do envolvimento intergeracional que fomentamos a interação, cooperação, ou intercâmbio entre gerações, envolvendo a partilha de competências, conhecimentos e experiências que reforçam laços, entre idosos, famílias, crianças, jovens e adultos.

6

O Centro de Dia é uma resposta social que vai ao encontro das reais necessidades dos idosos na sociedade atual e onde prestamos um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa no seu meio sociofamiliar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.

Esta resposta social funciona nas instalações do Centro social do Cercal entre as 09h00 e as 18h00.

### Objetivos do Centro de Dia:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas, e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Fomentar as relações interpessoais com os outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento;
- Facilitar a aquisição de novos conhecimentos, que respeitem as preferências e gostos pessoais dos idosos.



Y  
filij

**Prestamos os seguintes serviços:**

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Prestação de cuidados de higiene e imagem;
- Tratamento de roupa;
- Atividades de animação sociocultural, desportivas e recreativas;
- Apoio psicossocial;
- Outros (acompanhamento e contactos ao e com o exterior).



O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço prestado na própria casa do utente, que se desdobra em várias variantes apoiando nas tarefas da vida diária, as necessidades específicas de cada um, sempre na tentativa de contribuir para a sua autonomia e aumento do grau de independência.

**Objetivos da SAD:**

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e famílias;
- Apoiar clientes e pessoas próximas na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e pessoas próximas, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Prevenir situações de dependência ao promover a autonomia;
- Contribuir para a manutenção do cliente no seu meio habitacional.

**Prestamos os seguintes serviços:**

- Transporte e acompanhamento de refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar).
- Prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Lavagem e tratamento de roupas (de uso pessoal do cliente, bem como da cama);
- Higiene Habitacional (no estritamente necessário à natureza do apoio prestado);
- Apoio Psicossocial a clientes e familiares;



- Atividades de animação e convívio, desenvolvidas conjuntamente com a valência de centro de Dia, sempre que o estado do cliente o permita.

## 5. OBJETIVOS GERAIS PARA 2023

A estratégia da Associação para o ano de 2023 foi definida de acordo com os seus princípios de atuação, designadamente, Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade e assentará num conjunto de objetivos estratégicos/linhas de ação, que constituem os pilares do presente plano:

### 5.1. ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS

Tem sido preocupação da atual Direção a angariação de novos associados, situação esta, que não se torna nada fácil, face às inúmeras alternativas sociais e culturais que existem na nossa região. No entanto, a Direção propõe-se continuar a dinamizar e a divulgar ações de angariação de novos associados.

O CDSCCVN à presente data tem 361 sócios inscritos nos seus registos, e encontram-se em situação ativa. No entanto, só 219 se encontram com as quotas em dia. O CDSCCVN já recuperou parte do valor das quotas em atraso, mas ainda existe muito trabalho a desenvolver.

Propomo-nos contactar individualmente (pessoalmente ou por escrito), cada um dos associados para os sensibilizar para a necessidade de regularizarem as suas quotas, sob pena de terem de deixar de ser associados, conforme disposição estatutária.

### 5.2. ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL

O CDSCCVN tem presentemente três acordos celebrados e em vigor, a saber: Creche (acordo para 33 crianças e capacidade para 35), CATL (acordo para 6 crianças e capacidade para 20), Centro de Dia (acordo para 12 utentes e capacidade para 15). Estes acordos de cooperação (comparticipações do Estado) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a Direção pretende cumprir os requisitos exigidos por lei e manter os acordos em vigor.



### 5.3. CANDIDATURAS

O número de apoios públicos aos quais as IPSS têm acesso têm vindo a diminuir, bem como os montantes dos mesmos. Assim, programas de financiamento, serão alvo de atenção por parte da Direção, reconhecendo-os como as principais oportunidades de financiamento de instituições deste cariz que nos permitem cumprir o nosso propósito.

### 5.4. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

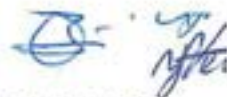
Saber comunicar e concretizar a comunicação/promoção torna a instituição mais próxima da comunidade, é uma forma de a tornar insubstituível ao serviço das pessoas, adequando as respostas sociais às suas necessidades, reforçando a cultura democrática através do aumento da participação social das famílias, associados e das organizações dos vários setores e da responsabilização individual e coletiva.

A comunicação é e será, então, um elemento fundamental para a captação dos recursos necessários ao bom funcionamento da instituição, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Web, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos pela instituição.

Atribuímos significava importância às redes sociais, uma vez que a utilização desta ferramenta nos permite uma comunicação em tempo real e de forma imediata, gerando de forma quase instantânea um número considerável de pessoas interessadas em tomar conhecimento e a aderir posteriormente às atividades desenvolvidas e iniciativas por nós promovidas.

### 5.5. EVENTOS SOLIDÁRIOS

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição. Entendemos que angariar fundos não é só pedir dinheiro, mas igualmente ganhar reconhecimento, apoio da comunidade e doações não monetárias. O nosso objetivo é chegar a todos os doadores, sensibilizá-los e fidelizá-los à causa/projeto e, além disso, é essencial que se torne evidente para todos a necessidade de um equipamento social e todos os esforços que são essenciais para a sua concretização. É fundamental criar empatia com a causa passando uma



Y  
Rip



mensagem clara aos doadores, mas é, igualmente importante, dar algo em troca, isto é, tornar o ato de doar numa parceria.

### 5.6. REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO

As parcerias permitem-nos fazer mais e melhor com menos recursos, concebendo a nossa própria sustentabilidade, assim, a Instituição sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.

10

Para 2023, mantemos e aprofundamos as seguintes parcerias e acordos de cooperação: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal de Ourém; União de Freguesias de Matas e Cercal; Centros de Saúde; IPSS do Concelho; Rede Social; Empresas locais, entre outros.

### 5.7. RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média por 17 colaboradores.

Pretende-se manter ou se possível aumentar os recursos humanos da Instituição.

### 5.8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional tem um impacto direto na qualidade dos serviços prestados de forma positiva. Ao apostar no aumento das competências dos colaboradores, os serviços são geridos adequadamente, tornando a instituição mais sustentável.

As diversas formações profissionais direcionadas para a área da infância e área sénior são necessárias para prestar um serviço de qualidade e, sabendo disso, serão estabelecidas condições para que estas formações aconteçam com efetividade, motivando as colaboradoras para a sua importância e participação.

### 5.9. UTENTES

O CDSCCVN, em média, tem cerca de 111 utentes/clientes. No sentido de manter todas as respostas sociais, é fundamental continuar a cativar e angariar novos utentes/clientes para um bom



funcionamento da instituição, estando a Direção Técnica já há algum tempo atenta e vigilante a esta problemática.

#### 5.10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

É nossa pretensão manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por Lei.

#### 5.11. PROMOVER O VOLUNTARIADO

A Instituição pretende continuar a difundir, promover e dinamizar o conceito de "voluntariado".

Pretende que os cidadãos tenham a oportunidade de participar em atividades sociais/comunitárias e projetos, promovendo ao mesmo tempo a cidadania e a consciência coletiva dos problemas sociais mais importantes. Mantendo uma participação regular em algumas das atividades da instituição, o voluntariado assume-se como uma área que, carece de aprofundamento e investimento por parte dos profissionais da instituição.

Uma área que podemos e devemos estimular em 2022, beneficiando de competências distintivas e proporcionando espaços de solidariedade e de partilha desinteressada.

#### EM RESUMO ...

A Direção do CDSCCVN pretende,  
manter todas as suas respostas sociais;  
dentro das suas possibilidades responder a quem de nós precisa;  
ver reconhecido o seu trabalho solidário em toda a região;  
e ...

Manter a sua situação financeira equilibrada e estável,

Honrando todos os seus compromissos.





## 6. ATIVIDADES GERAIS COMUNS

- Desfile de carnaval com as crianças da creche, pré-escolar, CATL e idosos do Centro com os alunos do Agrupamento de Escolas de Ourém.
- Baile de Carnaval Sénior na discoteca Kyenne em Gondemaria.
- Assinalar o dia mundial da árvore com a plantação simbólica de uma árvore no espaço envolvente as instalações da creche e Centro de Dia.
- Realização da Via Sacra Interinstitucional em Valinhos de Fátima a almoço convívio.
- Comemoração do dia mundial da criança com um passeio em local a designar.
- Organizar a festa final de ano letivo dos utentes da Creche.
- Festejar o São João com sardinhada tradicional, convívio e animação interinstitucional.
- Realizar o magusto de São Martinho, proporcionando a interligação dos utentes da creche e pré-escolar, CATL com os utentes de Centro Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.
- Comemorar o dia do Idoso e da Família proporcionando o convívio entre os Utes do Centro e suas famílias.
- Realizar o Almoço de Dia de Reis aberto à comunidade, fomentando o convívio entre membros dos Corpos Gerentes, colaboradores, utentes e seus familiares.
- Realizar passeios de animação socioculturais abertos à Comunidade (Itinerários a definir).
- Comemoração dos Aniversários dos utentes.



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right, including the name 'Filipe'.

## 7. ATIVIDADES ABERTAS À COMUNIDADE

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2023

<b>Data</b>	<b>Designação</b>	<b>Entidades Cooperativas</b>
Janeiro	Almoço "Dia de Reis"	União de Freguesias Matas e Cercal
Março	MarçFest	CDSCCVN
Maio	Teatro de Revista Comemoração do 44º Aniversário	União de Freguesias Matas e Cercal
Junho	Tasquinhas de Verão	União de Freguesias Matas e Cercal
Julho / Agosto	Torneio de Futsal	União de Freguesias Matas e Cercal
Setembro	Encontro Cultural e Desportivo Matas e Cercal	Inseridos no evento organizado pela CMO, União de Freguesias Matas e Cercal e Associações Locais
Outubro a Maio	Torneio de Sueca	CDSCCVN
Novembro	Festival de Sopas de São Martinho	CDSCCVN
Dezembro	9ª Edição "Rock Rendez Vous"	Bandas locais

13

Nota: Os dias das atividades serão posteriormente definidos de acordo com os recursos humanos e físicos necessários ao bom desenvolvimento das atividades.



*[Handwritten signatures and initials]*  
Y  
Filip

## 8. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos que constituem o Centro Social do Cercal são:

- Direção
- Diretora Técnica (Técnica de Serviço Social)
- Educadoras de Infância
- Crianças
- Pais/Enc. de Educação
- Idosos
- Familiares dos idosos
- Administrativa
- Auxiliares de Ação Educativa
- Ajudantes de Ação Direta
- Auxiliares de Serviços Gerais
- Cozinheira
- Ajudante de cozinha



O presente Plano de Ação e Atividades foi aprovado em Reunião de Direção em 02/11/2022 e foi aprovado em Assembleia Geral em 25/11/2022.

A DIREÇÃO

PRESIDENTE

Gonçalo Ferreira

VICE-PRESIDENTE

Rafael Gonçalves

SECRETÁRIO

Laura Ferreira

TESOUREIRO

Filipe Antunes

VOGAL

José Neves